

## Cronologia de 1933 a 1975

Cronologia de 1933-1975  
 Outras Datas: 1912 a 1931 | 1976 a 2000  
 AnoDataDescrição1933/74 Ensina durante 40 anos em diversos liceus. Como dizia: «Soubes-me bem ensinar. Era essa a minha vocação, ou seja, etimologicamente, a minha voz interior». 1934 Casa, pela primeira vez, com Maria José da Silva Cardoso. 1936 Nasce o filho Frederico. 1942 Publica o artigo «O aspecto fraudulento da Alquimia», Liceus de Portugal, nº 15, Lisboa. 1945 Casa, pela segunda vez, com Maria Natália Paiva Nunes. 1946 Publica o artigo «A propósito do centenário de Leibnitz (1646-1716) A forçada morta e a forçada viva», Mundo Literário, nº 33, Lisboa. 1947 Publica A Ciência Hermética, Biblioteca Cosmos, 118, Lisboa. Publica o artigo «A atitude mental de Langevin perante os problemas científicos», Mundo Literário, nº 31, Lisboa. Publica o artigo «Curiosidades da vida de Edison», Mundo Literário, nº 49, Lisboa. Publica o artigo «O barco a vapor», Ver e Crer, nº 28, Lisboa. 1948 Publica O Embalsamento Egípcio, Biblioteca Cosmos, nº 142 e 143 (volume duplo), Lisboa. Publica o artigo «As grandes aventuras do professor Picard», Ver e Crer, nº 43, Lisboa. 1949 Nasce a filha Maria Cristina. Publica o artigo «As dimensões do universo molecular e atómico», Âtomo, nº 1, Lisboa. Publica o artigo «Como foi determinada, pela primeira vez, a velocidade de propagação da luz», Âtomo, nº 42, Lisboa. Publica o artigo «A escolha do metro como unidade de medida», Ver e Crer, nº 54, Lisboa. 1950 Publica o artigo «Os átomos existem?», Âtomo, nº 31, Lisboa. Muda-se para Coimbra, para a Rua Bernardo de Albuquerque, nº 11, onde permanece até 1957. 1951 Publica o artigo «No primeiro centenário da morte de Daguerre, o inventor da fotografia», Âtomo, nº 42, Lisboa. Publica o artigo «No centenário da morte de Oersted que descobriu o electromagnetismo», Âtomo, nº 46, Lisboa. Planeia organizar uma colecção de obras de divulgação científica destinada à juventude, apoiado pelo evolucão histórica dos acontecimentos que conduziram a humanidade ao estado actual em que a ciência e a técnica dominam. A ideia aprovada pela Atlântida Editora de Coimbra, originando a colecção «Ciência para Gente Nova» informado da existência, no Departamento de Física da Universidade de Coimbra, de um conjunto de peças de material didáctico que tinham feito parte, há 200 anos, do equipamento destinado à fundação da Faculdade de Filosofia, em Coimbra, segundo o espírito da chamada Reforma Pombalina dos Estudos Superiores. Fica interessado nesse material que teria ido para Coimbra no último quartel do século XVIII e, com autorização de António Almeida Santos, então director do Museu Pombalino, começa a estudá-lo, com rigor e minúcia, peça a peça, durante 6 anos. Simultaneamente, vai ao Arquivo da Universidade de Coimbra em busca de documentação relativa à criação do primitivo Gabinete de Física setecentista. Aquele equipamento pertenceu originariamente ao Gabinete de Física do Real Colégio dos Nobres, tendo sido transferido para Coimbra por ordem do Marquês de Pombal. Publica o artigo «Elogio de Simão Stevin», Labor, nº 112, Aveiro. 1952 Publica História do Telefone e História da Fotografia, Atlântida, Coimbra. São respectivamente o nº 1 e o nº 2 da colecção «Ciência para Gente Nova». 1953 Publica História dos Balões, colecção «Ciência para Gente Nova», nº 3, Atlântida, Coimbra. Publica Ferreira da Silva, de Ciência e de Pensamento. 1853-1923, Tipografia da Livraria Simões Lopes, Porto. Publica o artigo «Leonardo da Vinci, homem de ciência», Âtomo, nº 61, Lisboa. Inicia a redacção do estudo exaustivo do Gabinete de Física da Universidade de Coimbra, não só do que dele restava, como de tudo o que nele existia desde o início. Acaba a obra, já em Lisboa, em 1963. 1954 Publica História da Electricidade Estática, Colecção «Ciência para Gente Nova», nº 4, Atlântida, Coimbra. Publica o artigo «A pretensa descoberta da lei das acções magnéticas por d'Alambert, em 1781 Universidade de Coimbra», Revista Filosófica, vol. IV, nº 11, Coimbra. Concorre com um conjunto de poemas a um prémio de poesia criado pelo Ateneu Comercial do Porto, a propósito do centenário da morte de Almeida Garrett. Reúne esse conjunto de poemas num volume, a que dá o título de A Experiência Dolorosa. O prémio foi atribuído a Miguel Torga, que pediu ao Ateneu que o montante do mesmo fosse utilizado na revelação pública de jovens poetas que tivessem enviado trabalhos dignos de serem conhecidos. 1955 Publica História do Âtomo, Colecção «Ciência para Gente Nova», nº 5, Atlântida, Coimbra. 1956 Riz Muló de Carvalho publica, sob pseudónimo de António Gedeão, o livro de poemas Movimento Perpétuo, Atlântida, Coimbra. Esta obra constitui a sua estreia pública como poeta. 20 de Junho Movimento Perpétuo recebe a sua primeira crítica, assinada por David Mourão Ferreira, no Diário Popular. Publica «Portugal nas Philosophical Transactions» nos séculos XVII e XVIII, Revista Filosófica, nos 15-16, Coimbra. Traduz O Sr. Tompkins explora o átomo, Livraria Escolar Editora, Lisboa (Autor: G. Gamow). 1957 12 de Janeiro O Ateneu Comercial do Porto cumpre o pedido de Miguel Torga e escolhe João Gaspar Simões para seleccionar os poemas enviados. Riz Muló de Carvalho foi um dos escolhidos, em conjunto com mais dois poetas, e os seus poemas foram publicados, não com o seu nome, mas sob o pseudónimo de António Gedeão. Publica História da Radioactividade, Colecção «Ciência para Gente Nova», nº 7, Atlântida, Coimbra. Adaptação da História dos na Emissora Nacional. É transmitida em três episódios, sem o consentimento do autor. São publicados quatro poemas de António Gedeão, que figuram na antologia organizada pelo Ateneu Comercial do Porto, inéditos até à data do prémio atribuído a Miguel Torga. Regressa a Lisboa, para uma casa na Rua Sampaio Bruno, nº 18, 3.º Dto, onde permanece até à data da sua morte. Durante a sua estada em Coimbra priva com professores como Saavedra Machado, Martins de Carvalho e Joaquim de Carvalho em cuja Revista Filosófica colabora. É eleito vogal da Direcção da Sociedade Portuguesa de Química e Física. 1958 António Gedeão publica o livro de poemas Teatro do Mundo, Atlântida, Coimbra. Riz Muló de Carvalho publica o artigo «Joaquim José dos Reis construtor das máquinas de Física do Museu Pombalino da Universidade de Coimbra», Vértice, vol. XVIII, nº 177, Coimbra. O artigo anterior foi publicado na Revista da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, vol. XXVII, nº 13. 1959 Publica Que é a Física, Colecção «Ciência para Gente Nova», nº 8, Lisboa. António Gedeão publica o poema «Declaração de Amor», do livro Máquina de Fogos, revista Colóquio Letras, Fundação Calouste Gulbenkian. Riz Muló de Carvalho publica História da Fundação do Colégio Real dos Nobres de Lisboa (1761-1772), Atlântida, Coimbra. Vem referido na Enciclopédia Luso-Brasileira,

como Rmulo de Carvalho e nAo como Antnio GedeAo, conforme estava previsto. 196015 de DezembroO Boletim da Universidade de Toulouse (pp. 221-222) publica uma apreciaAo da obra Histria da FundaAo do Colgio Real dos Nobres de Lisboa (1761-1772). 24 de DezembroA Revue de lUniversit de Bruxelles publica uma apreciaAo da obra Histria da FundaAo do Colgio Real dos Nobres de Lisboa (1761-1772). 1961Antnio GedeAo publica Miquina de Fogo, Atlntida, Coimbra. Antnio GedeAo figura na Antologia de la Nueva Poesa Portuguesa, coordenada pelo poeta Angel Crespo, Madrid. 196214 de FevereiroO Courrier du Centre International dEtudes Poétiques refere que Antnio GedeAo est presente na biblio-teca da Maison Internationale de la Poesie, Bruxelas. A convite de Antero Campos de Figueiredo, envia, para figurar nas pastas da Queima das Fitas, um poema indito: Poema da Morte Aparente. Publica Histria da Energia Nuclear e Histria dos Isotopos, respectivamente os nmeros 9 e 10 da Colecao Cincia para Gente Nova, Atlntida Coimbra. O autor das capas e dos desenhos desta colecao foi o arquitecto Armando Alves Martins, com excepcao dos volumes dedicados a energia nuclear e aos isotopos, cujo ilustrador foi o prprio Rmulo de Carvalho. 196328 de OutubroA revista Europa Letteraria, n 17, publica dois poemas: Fior di Vaniglia e Poesia Opica, de Antnio GedeAo, traduzidos por Arrigo Repetto, Roma. Antnio publica RTX-78/24, Colecao de Teatro, Guimarres Editores, Lisboa (2 edies). A pea, em dois actos e sete quadros, A reprovaada pela Comissao de Censura (processo n 8076). A segunda ediao sai em 1978. Foi apresentada ao pblico em diversos teatros do pa-s. Antnio publica Apontamentos sobre Martinho de Mendonaa de Pina e de Proenaa (1693-1743), Ocidente, vol. LXV, n 306, Lisboa. Publica o artigo Sobre os compndios universitrios exigidos pela Reforma Pombalina, Miscelnea de Estudos a Joaquim de Carvalho, n 9, Figueira da Foz. Colabora, de uma forma dispersa, no Dicionrio de Histria de Portugal, dirigido por Joel SerrAo, at 1971. 1964Antnio GedeAo publica Poesias Completas, onde rene os trs primeiros volumes de poesia. Fizeram-se deste livro 7 edies (total de 21 mil exemplares). Prefcio de Jorge de Sena, Colecao Poetas de Hoje, Portugal, Lisboa. A segunda ediao deste volume incluiria Linhas de Foraa, entretanto publicado. A Voz de Moambique publica o artigo Leonis de Pina e Mendonaa, matemtico portugus do sculo XVIII, Ocidente, vol. LXVI, Lisboa. Antnio GedeAo publica Poema para Galileo, por ocasio do quarto centenrio do seu nascimento, Atlntida, Coimbra. 1965Roberto Barchiesi traduz o Poema para Galileo, Estudos Italianos em Portugal, n 25, Instituto Italiano, Lisboa. O poema foi publicado em separata bilingue. Publica o ensaio O sentimento cientfico em Bocage, Ocidente, vol. LXIX, Lisboa. Publica O sentimento cientfico em Bocage, Atlntida Editora, Coimbra (que seria Prmio Bocage em 1966). 10 de FevereiroA Associao Acadmica da Faculdade de Cincias, realiza uma sesso de homenagem a Galileu, promovida pelo Instituto Italiano, onde foi distribu-da uma copia do Poema para Galileo. 196620 de Agosto publicado o poema Tempo de Poesia, na pgina literria do Jornal A Tarde da Bahia Brasil. 27 de DezembroRmulo de Carvalho publica o artigo A hipotese atmica de John Dalton, pgina Vida Cientfica, Dirio de Lisboa, ano II, n 82. A lhe atribu-do, no mbito de um concurso de trabalhos literrios sobre o poeta Bocage, o Prmio Bocage, pelo artigo O Sentimento Cientfico em Bocage. O prmio lhe entregue tarde, pelo Ministro da Educao, Galvo Teles, aquando da comemorao do 2o centenrio da morte de Bocage. Hernni Cidade preside a Comissao Organizadora. 1967Antnio GedeAo publica o livro de poemas Linhas de Foraa, Atlntida Coimbra. Traduo do poema Poema da Morte na Estrada para catalo. PublicaAo, no Rio de Janeiro do livro Poetas Portugueses Modernos, organizado por JoAlves das Neves e onde Antnio GedeAo surge representado. Publica Relaes cientficas do astrnomo francs Joseph-Nicolas de lIsle com Portugal, Ar Bibliografia Portuguesa, anos X-XII, nos 37-38, Coimbra. Um jornal dos estudantes do Liceu de Camoes publica o poema Dia de Natal. O jornal apreendido pelo respectivo reitor. 196814 de Maro convidado por Carlos de Azevedo Serviao de Relaes Culturais Luso-Americanas, para ter uma conversa com licenciados americanos (bolseiros brasileiros) para preparaAo de teses sobre Literatura Portuguesa. Publica A Fica para o Povo, volumes 1 e 2, Atlntida, Coimbra. Esta publicao tem por objectivo promover a cultura cientfica entre as populaes. 196915 de FevereiroA Radiotelevisione Italiana (RAI) emite poemas de Antnio GedeAo. 14 de JunhoRecebe, de Coimbra, um exemplar do Poema Enquanto, fotocopiado pelos estudantes e distribu-do nas ruas da cidade, fazendo parte do programaAo estudantil da luta contra a situao poltica do momento. Poemas de Antnio GedeAo sAo traduzidos para alemo, em Ich kann die Liebe nicht vertragen. Moderne portugiesische Lyrik, Berlim, organizado por Ilse Losa. Antnio GedeAo referido em Na Senda da Poesia, Unio Grfica, Lisboa, da autoria de Ruy Belo. 197013 de FevereiroCarlos Cruz oferece-lhe o disco de Manuel Freire, editado pelo grupo ZIP-ZIP, comunicando-lhe que o disco tinha sido levado a Feira Internacional de Paris e que um canadiano o pretendia editar em Francas, no Canad. 11 de MaroFaz um contrato com a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, para a ediao de um disco da Pedra Filosofal com distribuio mundial, excepcao de Portugal. 7 de DezembroRecebe o prmio Pozal Domingues da Pedra Filosofal, no Beat Club, Calhambaque, Lisboa. 19719 de Julho informado, pela Agncia do Teatro Vasco Sarmento (Luzia Maria Martins e Helena Flix), que a Comissao de Censura nAo autorizara levar a cena a pea RTX 78/24.6 de DezembroNuma missa da Capela do Rato, em Lisboa, o Padre Alberto recita um poema de Antnio GedeAo. Publica o artigo O lume vivo que a mar-tima gente tem por santo, Ocidente, vol. LXXXI, n 399, Lisboa. 197218 de MaroO grupo de bailado da FundaAo Calouste Gulbenkian danaa, na FundaAo, um ballet inspirado no poema Homem S, de Antnio GedeAo, coreografado por Carlos Trincinhas e com msica de Andr Boucourechliev. Estudo de Luigi Panarese Per una poetica di Antnio GedeAo, com transcrio de muitos traduzidos de LAlbero, vol. XVII, n 48, Lecce, Itlia. 1973Antnio GedeAo publica a obra de ficao A Poltrona e outras novelas, Atlntida Editora, Coimbra. 1974Antnio GedeAo est representado na Antologia de poesia portuguesa editada em Moscovo. 197518 de FevereiroColaborou com 2 artigos: Atomo e Histria da Quimica para a Enciclopdia de MaioFaz a reviso da parte cientfica do livro Fantastique Atome, a convite de Fernandes Guedes, da Editorial Verbo. Publica o ensaio Ay flores, ay flores do verde pino, Colquio Letras, 26, FundaAo Calouste Gulbenkian, Lisboa.

